

**Custeio baseado em atividades – método ABC: um estudo de caso em uma
confeção de cosméticos naturais de Governador Valadares/MG**

DOI: 10.31994/rvs.v16i1.1023

Camila Batista¹

Thalita Rabelo Almeida dos Santos²

RESUMO

O estudo foca a importância das informações de custos para uma organização dentro do novo contexto empresarial. Portanto, se tem como objetivo analisar a gestão de custos na produção de cosméticos naturais em uma confecção familiar, utilizando o Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC), com foco na identificação precisa de custos e na proposição de melhorias competitivas. Por meio das análises busca-se identificar a aplicação do Método ABC direcionado na gestão de custos e a competitividade de microempresas familiares. A pesquisa se deu de forma aplicada, sendo caracterizada como estudo de caso que de abordagem quantitativa e caráter exploratório e descritivo, para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico. Os resultados permitiram identificar custos diretos e indiretos, apontando melhorias potenciais, como ajustes nos preços de venda e estratégias mais eficazes de divulgação dos produtos, apesar de evidenciar a viabilidade do método ABC, sua implementação em diferentes organizações necessita de adaptações, uma vez que cada instituição possui uma estrutura organizacional única. Para realizar os cálculos de

¹ Graduanda em Engenharia de Produção no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais campus Governador Valadares (IFMG-GV). E-mail: camilabatista339@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5319-7732>

² Docente e Coordenadora do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção no IFMG, campus Governador Valadares. Engenheira de Produção pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), especialista em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). E-mail: thalita.rabelo@ifmg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6244-9821>

custos, é imprescindível considerar a racionalidade administrativa, o que resulta nas particularidades de cada aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC). MICROEMPRESAS. OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS. PREÇOS DE VENDA. DIVULGAÇÃO.

INTRODUÇÃO

O mercado de cosméticos naturais tem experimentado uma expansão significativa nos últimos anos, refletindo um crescente interesse dos consumidores por produtos que harmonizem sustentabilidade e segurança. De acordo com estudos recentes (Silva e Moraes, 2020), a conscientização crescente sobre os impactos ambientais adversos e os riscos à saúde associados aos ingredientes sintéticos tem sido um fator crucial na demanda por alternativas mais saudáveis e ecológicas. Essa mudança nas preferências dos consumidores impõe às empresas do setor, especialmente às microempresas, a necessidade de adaptar seus processos, produtividades e estratégias de gestão para atender a essa nova exigência do mercado.

No caso específico da confecção cosméticos naturais em uma microempresa familiar, a gestão de custos revela um aspecto essencial para garantir a competitividade no setor. As microempresas enfrentam frequentemente desafios como a limitação de recursos financeiros e a dificuldade em manter uma estrutura de controle gerencial robusta. Nesse contexto, a adoção de ferramentas de gestão de custos, como o Custeio Baseado em Atividades (ABC), torna-se fundamental. Esta ferramenta permite uma alocação mais precisa dos custos aos produtos, facilitando a identificação de áreas para melhorias e a otimização dos processos produtivos.

O cenário competitivo atual exige que as empresas ofereçam serviços de

alta qualidade. Embora o principal objetivo de uma organização seja a maximização do lucro, é fundamental que isso ocorra em conjunto com a satisfação do cliente e a evolução contínua das atividades que realizam. Um aspecto crucial para o êxito empresarial é a implementação de um sistema eficaz de análise de custos.

Compreender os gastos, avaliar a situação financeira e operacional, e realizar comparações tanto com concorrentes quanto com períodos anteriores, permite que a empresa tome decisões fundamentadas em dados relevantes. Considerando a relevância da gestão de custos para qualquer organização, e reconhecendo que a empresa em análise carece de um sistema robusto para avaliação de sua condição financeira, bem como para a tomada de decisões que favoreçam seu progresso, este estudo busca identificar a seguinte indagação: como a aplicação do Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC) pode contribuir para a gestão de custos e a competitividade de microempresas familiares na produção de cosméticos naturais?

Nesta perspectiva, a pesquisa tem como objetivo geral, analisar a gestão de custos na produção de cosméticos naturais em uma confecção familiar, utilizando o Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC), com foco na identificação precisa de custos e na proposição de melhorias competitivas. Entre os objetivos específicos busca-se: i. apresentar a relevância do método ABC como ferramenta para identificar e alocar de forma precisa os custos diretos e indiretos nos processos produtivos; ii. identificar oportunidades de melhoria nos processos produtivos, como ajustes nos preços de venda e estratégias de divulgação dos produtos; e iii. realizar uma análise detalhada dos custos indiretos, contribuindo para o aprimoramento da gestão financeira da confecção.

Além dos desafios econômicos, a Confecção Cosméticos Naturais possui uma finalidade adicional em sua operação: a necessidade de desenvolver produtos que sejam seguros para pessoas com condições de saúde sensíveis, como indivíduos com transtorno espectro autista. Este aspecto exige um controle rigoroso sobre os insumos utilizados e os processos produtivos, com o objetivo de

garantir que os produtos finais sejam não apenas seguros, mas também de alta qualidade. A literatura científica aponta que produtos cosméticos isentos de substâncias químicas relevantes são mais adequados para pessoas com condições dermatológicas e sensibilidades específicas (Silva e Moraes, 2020). Dessa forma, para reduzir os desafios identificados, o ABC se transforma em uma ferramenta essencial, permitindo a alocação e o direcionamento dos custos indiretos de produção. Assim, esse método apoia a empresa na tomada de decisões referentes a cada fase do processo produtivo, destacando as áreas que consomem mais recursos e sugerindo opções de aprimoramento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão de Custos

A gestão de custos pode ser definida como o processo sistemático de planejamento, coleta, análise e controle dos gastos incorridos em uma organização, com o objetivo de otimizar a utilização dos recursos, tomar decisões estratégicas e melhorar a performance financeira (Pinto, 2018). Em outras palavras, a gestão de custos busca identificar, medir e controlar os custos, visando à maximização do lucro e à minimização dos desperdícios (Macane, 2023):

O processo de Gestão de Custos tem crescentemente se caracterizado como instrumento fundamental em toda estrutura organizacional para a garantia de adequadas condições de rentabilidade por meio de um contínuo planejamento e de tomada de decisões sábias e conscientes (Macane, 2023, p.11).

Ainda de acordo com Macane (2023) sendo assim, a ausência de informações detalhadas sobre os custos empresariais pode ocasionar em dificuldades para identificar o lucro e a margem de contribuição dos produtos,

comprometendo a rentabilidade, a gestão eficiente do capital investido em estoques e a capacidade de reconhecer riscos à estabilidade econômica e financeira da organização. Nesse sentido, a gestão de custo se mostra fundamental para tomadas de decisões eficientes e alocações de recursos com maior detalhamento, de forma mais criteriosa e contribuindo para maior segurança nos meios de produção de bens e serviços.

Ao avaliar e administrar os custos de maneira eficiente, as organizações têm a chance de descobrir oportunidades de economia, otimizar a distribuição de recursos e elevar a eficiência nas operações. Isso afeta diretamente a lucratividade da empresa e também sua habilidade de competir no mercado e de se adaptar às transformações do contexto empresarial. Assim, a análise de custos se torna não apenas um recurso financeiro, mas uma estratégia vital para o êxito e a continuidade das empresas (Farias; Zanin; Espejo, 2024).

Para se realizar uma gestão de custos de forma eficaz, é necessário valer-se de um Método de Custeio. Existem diversos métodos de custeio utilizados pelas empresas, cada um com suas características e aplicações. Os principais métodos são o custeio por absorção, que aloca todos os custos de produção, tanto fixos quanto variáveis, aos produtos; o custeio variável, que considera apenas os custos variáveis na composição do custo do produto; o custeio baseado em atividades (ABC), que identifica as atividades que geram custos e alocar esses custos aos produtos com base no consumo dessas atividades; e o custeio por processos, que foca na identificação e medição dos custos associados a cada processo da empresa (Rizzi e Zanin, 2018; Souza, Cruz e Portugal, 2016).

Em suma, a gestão de custos é uma ferramenta essencial para o sucesso das empresas. Ao compreender os conceitos, objetivos e métodos da gestão de custos, as organizações podem tomar decisões mais estratégicas e alcançar melhores resultados financeiros.

2.1.1 Conceitos básicos da Gestão de Custos

A gestão de custos envolve a compreensão de termos específicos que, embora relacionados, possuem significados distintos. Ao estudar essa área, é essencial distinguir entre gasto, desembolso, custo, despesa e perda.

Gasto e desembolso: Os gastos referem-se à aquisição de um bem ou serviço. No momento em que a compra for efetuada o gasto ocorre. Já o desembolso ocorre no momento em que o pagamento é de fato efetuado. Em situações de compra a prazo, o gasto se materializa no momento da aquisição, enquanto o desembolso ocorre no momento do pagamento da fatura (Bornia, 2019). Para Pereira (2021), o gasto também pode se caracterizar como investimento, despesa e custo.

Custo: São somente os gastos associados aos recursos consumidos pela atividade fim da empresa, nos processos produtivos, na elaboração de um produto ou serviço (Bornia, 2019). São exemplos de custos: Mão de obra, matéria prima, alugueis, salários, embalagens (Moura, 2020). O custo se diferencia dos gastos, pois está relacionado com os insumos efetivamente utilizados na atividade fim/produto (Bornia, 2019).

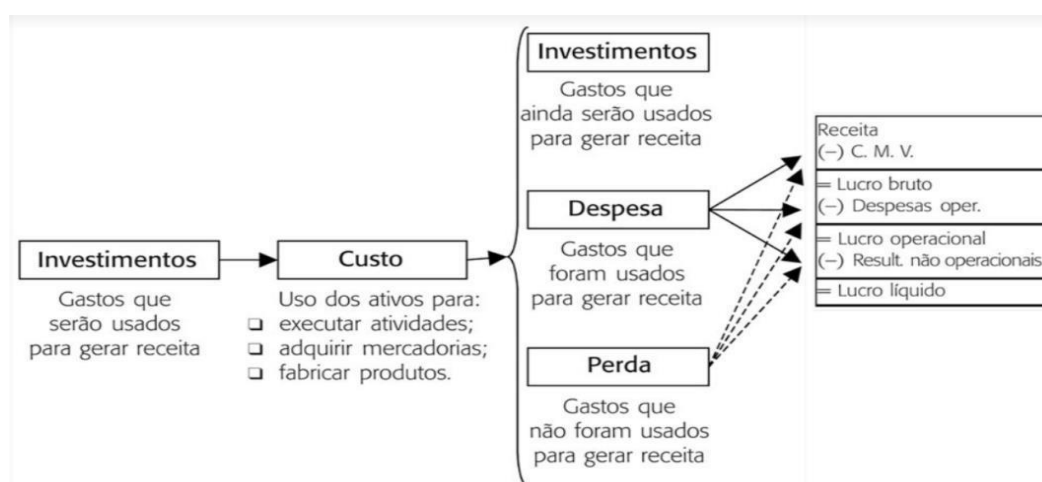
Despesa: As despesas são gastas relacionados às atividades operacionais, mas que não estão diretamente relacionados às produções; não devem ser confundidas com os custos, pois não estão associadas à elaboração do produto e sim a atividades de apoio (Bornia, 2019). São os gastos administrativos, gastos relacionados ao esforço para aumento de vendas, como propagandas, fretes e gastos financeiros, como juros sobre empréstimos (Moura, 2020).

Perda: Quando ocorre um gasto que não estava previsto para acontecer, este é considerado como perda. Quando um item do estoque se torna obsoleto, este também é considerado como perda (Oliveira, 2020). Cabe destacar que existe ainda perda normal e anormal.

De uma forma resumida, Pinto (2018), diferencia as terminologias da forma

com que os gastos impactam o resultado. Se os gastos são utilizados para o resultado de forma direta e são responsáveis pela receita, são classificados como custo dos produtos ou serviços. Se os gastos impactam o resultado de maneira indireta e se estiverem relacionados com a operação dos negócios, serão despesas operacionais, já o contrário serão despesas não operacionais. Por fim, se gastos não impactam o resultado e nem o farão no futuro, correspondem às perdas.

Figura 1 – Representação de gasto



Fonte: Pinto (2018).

Esta avaliação da representação de gastos é fundamental para uma administração financeira eficaz e para realizar decisões fundamentadas em informações reais. Tendo isso em mente, cada organização apresenta suas particularidades e metas, que na maioria das vezes focam na satisfação dos consumidores e na maximização dos lucros para se manter competitiva. Portanto, entender o padrão das despesas corporativas é essencial para se destacar em relação aos concorrentes. Como consequência, a maior parte das empresas buscará de maneira ativa programas de ganhos e vantagens (Bohlander, 2021).

2.2 Método de Custeio baseado em Atividades

Os métodos de custeio estabelecem uma conexão entre os custos e os

produtos, de forma a oferecer aos gestores compreensão clara para a resolução de problemas. Os sistemas de custeio resultam da interação entre princípios de custeios e métodos de custeios (Pinto, 2018). Os princípios definem qual custo está sendo considerado, orientando a informação desejada no sistema de custeio, quais informações são importantes, já os métodos de custeio concretizam essa informação, viabilizando sua operacionalização de maneira eficaz (Bornia, 2019).

De acordo com Pinto (2018), “ao alocar os custos aos produtos, as empresas seguem as regras de alguns métodos, como o método de custeio por absorção, o método de custeio variável ou direto e o método de custeio por atividades (ABC).”

Os sistemas tradicionais de custeio, focados em volumes, eram concebidos para empresas que competiam por meio de estratégias de redução de custos em produções em larga escala. Esses sistemas atribuíam custos indiretos com base em critérios como horas de mão de obra, horas- máquinas e valor de material consumido. Contudo, a necessidade de maior controle sobre custos indiretos significativos impulsionou uma abordagem inovadora: o Custeio Baseado em Atividade (ABC), ou Método ABC (Beuren e Roedel, 2002).

Esse método, adotado com sucesso em diversas indústrias e serviços, utiliza as atividades desempenhadas nas empresas como base de custeio. Isso simplifica a análise de negócios por processos, eliminando a arbitrariedade dos critérios de rateio e proporcionando maior precisão na alocação de custos aos produtos. O ABC não apenas modifica as bases de alocação, mas também identifica custos por atividade, resultando em uma abordagem mais refinada e alinhada com as demandas atuais de máxima produtividade e controle (Beuren e Roedel, 2002).

O método ABC tem a finalidade de definir e melhorar a distribuição dos custos indiretos, que anteriormente, nos sistemas tradicionais, eram definidos pela arbitrariedade do método de rateio. O método ABC abrange todo o processo produtivo, identificando ociosidades e atividades sem valor agregado, por esse motivo, é uma ferramenta valiosa para tomada de decisão (Viana *et al*, 2017).

Os custos podem ser classificados como diretos ou indiretos. Os custos diretos são associados diretamente à produção e são facilmente identificados, por exemplo: a matéria prima necessária para a produção do produto e a mão de obra direta (MOD), principalmente havendo uma medida do custo já definida: quilogramas, embalagens utilizadas, horas de trabalho (Oliveira, 2020). Os custos indiretos não são medidos de forma objetivas nos produtos finais, são realizados de maneira estimada (Oliveira, 2020).

Segundo Pistore *et al* (2013), os custos também podem apresentar caráter fixo e variável, sendo os custos fixos os gastos que não se modificam na sua integralidade, enquanto que os custos variáveis podem variar conforme o volume das atividades.

2.2.1 Aplicação do método de Custeio Baseado em Atividades

Para o cálculo dos custos, são definidos quatro passos: mapeamento das atividades, distribuição dos custos das atividades, distribuição dos custos das atividades indiretas até as diretas e distribuição dos custos do produto, e para o cálculo dos custos dos produtos é utilizado os direcionadores (Bornia, 2019).

Considerando uma gráfica, seus custos diretos foram definidos conforme o quadro 1. Já o quadro 2 demonstra os direcionadores de custos. Foram definidas 3 atividades importantes para a gráfica, conforme o quadro 3. Os custos indiretos foram descritos no quadro 4. Assim, o cálculo de apuração dos custos por meio do custeio ABC foi feito a partir dos custos indiretos e diretos, considerando-se os custos atribuídos pelas atividades de comprar e receber materiais, imprimir capas e montar cadernos (Pereira, 2021).

No método ABC existem valores gastos diretamente na produção de um produto ou serviço, esses são os custos diretos que permitem obter um valor total do gasto, o que é indicado no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Custos diretos

Custos diretos	
Descrição	Valor
Compra de papel	R\$ 30.000,00
Compra de espirais	R\$ 8.000,00
Mão de obra e encargos diretos	R\$ 12.000,00
Custos diretos totais	R\$ 50.000,00

Fonte: Adaptado de Pereira, 2021

Neste método é atribuído custos de acordo com os recursos realmente consumidos, assim os direcionadores apresentados no quadro 2 definem o custo total da atividade.

Quadro 2 – Direcionadores de custos

Direcionadores de custo	
Descrição	Quantidade
Número de materiais recebidos	5000
Número de capas impressas	20000
Número de cadernos montados	20000

Fonte: Adaptado de Pereira, 2021

As atividades descritas no quadro 3, são aquelas que possuem maior impacto nas despesas gerais, assim se torna mais precisa a análise de custos de cada atividade.

Quadro 3 – Atividades importantes

Atividades relevantes	
Atividade 1	Comprar e receber materiais
Atividade 2	Imprimir capas
Atividade 3	Montar cadernos

Fonte: Adaptado de Pereira, 2024

No quadro 4, os custos indiretos são apresentados e esses são calculados de acordo com o objeto que realmente tenha sido consumido sendo descrito por meio de uma análise da relação de causa e efeito.

Quadro 4. Custos Indiretos

Custos indiretos	
Descrição	Valor
Comprar e receber materiais	R\$ 4.700,00
Imprimir capas	R\$ 12.100,00
Montar cadernos	R\$ 8.000,00
Custos indiretos totais	R\$ 24.800,00

Fonte: Adaptado de Pereira, 2021

Ao fim, o quadro 5 traz uma importante ferramenta de análise no método ABC, uma vez que dessa forma é identificado os custos diretos e indiretos levando em consideração cada um deles de forma específica.

Quadro 5. Apuração de custos por ABC

Apuração de custos por ABC	
Descrição	Valor
Compra de papel	R\$ 30.000,00
Mão de obra fabril e encargos diretos	R\$ 12.000,00
Compra espirais	R\$ 8.000,00
Comprar e receber materiais	R\$ 4.700,00
Imprimir capas	R\$ 12.100,00
Montar cadernos	R\$ 8.000,00
Custo total	R\$ 74.800,00

Fonte: Adaptado de Pereira, 2021.

A apuração, portanto, consiste em uma forma de identificação para cada atividade sendo assim um método de melhoria no processo produtivo bem como para o enxugamento das despesas levando a decisões assertivas para a empresa.

No contexto em constante mudança do setor de cosméticos, onde a criatividade e a excelência são essenciais, a administração eficaz dos custos e as decisões estratégicas se tornam elementos chave para o êxito nos negócios. Portanto, a aplicação do método ABC se torna crucial (Smith, 2018).

As organizações desse segmento lidam com desafios constantes, que vão desde a criação e aprimoramento de novos produtos até sua distribuição e

promoção. Assim, é essencial compreender e melhorar os gastos relacionados a cada fase do processo para assegurar uma posição competitiva e a rentabilidade. Uma das áreas mais críticas onde os custos precisam ser administrados com atenção é no desenvolvimento de produtos (Williams, 2020).

Desde a escolha dos ingredientes até os testes de segurança e eficácia, cada etapa do ciclo de vida de um cosmético pode acarretar custos significativos. As empresas devem equilibrar a busca pela qualidade com a eficiência financeira, selecionando materiais de alto padrão que proporcionem resultados notáveis, mas que também sejam economicamente viáveis (Smith, 2018).

Além disso, a cadeia de suprimentos é uma área essencial para a otimização de custos. Estabelecer negociações com fornecedores para garantir preços competitivos nas matérias-primas é fundamental. Estratégias como a centralização de pedidos e a redução de desperdícios podem contribuir para a diminuição dos custos logísticos e de armazenamento. No entanto, a otimização de custos não deve prejudicar a qualidade do produto ou a satisfação do consumidor. Manter altos padrões em qualidade e segurança é vital em um setor no qual a reputação da marca pode ser rapidamente afetada por produtos inferiores ou questões de segurança. Ao tomar decisões estratégicas, as marcas de cosméticos precisam avaliar uma série de fatores, incluindo tendências do mercado, gostos dos consumidores e concorrência (Williams, 2020).

A análise de dados pode ser essencial nesse contexto, oferecendo *insights* valiosos sobre o desempenho do produto, o comportamento do consumidor e a eficácia das campanhas de marketing. Por exemplo, ao decidir quais produtos desenvolver ou publicitar, as empresas podem se basear em dados de vendas, pesquisas de mercado e análises de tendências para identificar oportunidades lucrativas (Smith, 2018).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Essa pesquisa se deu de forma aplicada, sendo caracterizada como estudo de caso que na visão de Gil (2010) se consiste em uma metodologia de pesquisa que analisa o fenômeno no seu contexto real. Para tanto, adotou-se uma abordagem quantitativa de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de implementar e analisar o Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC) em uma microempresa familiar de cosméticos naturais localizada em Governador Valadares.

A aplicação da metodologia foi realizada com o intuito de entender os gastos relacionados à fabricação de produtos cosméticos. Nesse contexto, Souza (2020) aponta que, para que uma pesquisa em contabilidade seja classificada como exploratória, ela deve focar em aspectos que requerem esclarecimento ou investigação nesse domínio do saber.

A escolha pela empresa como estudo de caso se justifica por sua característica artesanal e pela ausência de um sistema de custeio formal, o que torna a aplicação do ABC uma oportunidade para aprimorar o controle de custos e a tomada de decisões.

Quanto aos procedimentos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que foi fundamental para embasar teoricamente o estudo, com foco em trabalhos que abordam o ABC em empresas de pequeno porte e no setor de cosméticos. Assim como, também se realizou uma coleta de dados através de pesquisa documental, envolvendo a análise de documentos internos da empresa e entrevistas com a proprietária.

Para coletar as informações indispensáveis à avaliação de despesas da referida empresa, foram utilizados diversos relatórios de gestão administrativa e operacional, além de documentos e materiais elaborados pela própria organização. Os dados foram organizados em planilhas e analisados de acordo com os princípios do ABC.

4 ESTUDO DE CASO

O estudo de caso foi realizado em uma empresa do ramo da beleza, que atua no município de Governador Valadares, Minas Gerais. O presente artigo tem como objetivo realizar a análise dos custos dos produtos produzidos pela empresa. Será aplicado o método de custeio baseado em atividades, ABC, nos produtos produzidos pela confecção cosméticos naturais.

Os cosméticos são confeccionados na residência da proprietária, que atualmente não possui formação na área administrativa. Os cosméticos são confeccionados na cozinha da residência, que é utilizada e para fins tanto pessoais como profissionais.

Com intuito de facilitar os cálculos efetuados no trabalho, em decorrência do tempo hábil para pesquisa, neste presente artigo foram analisados quatro produtos do portfólio da empresa (sendo estes os que representam os maiores faturamentos): Sabonete facial, tônico facial, sérum facial e Bálsamo facial. Os dados coletados foram fornecidos pela própria proprietária, que disponibilizou os livros contábeis da empresa.

4.1 Aplicação do Método de Custeio Baseado em Atividades

A preparação dos produtos é um processo extenso e delicado, ocorrendo em várias etapas, desde o início até a obtenção do produto final. Todo o processo é realizado na cozinha da casa. Os equipamentos para confecção dos cosméticos são: balança de precisão, recipientes de vidro ou aço inoxidável, espátula de silicone ou vidro, mixer de mão (opcional), funil e medidor de pH.

Figura 2. Fluxograma de processo



Fonte: Elaboração própria.

O marketing é conduzido por meio de rede social, através de publicação no *Instagram* e *status* do *Whatsapp*, facilitando as encomendas feitas pelos clientes. Após cada ciclo de produção, a proprietária realiza a limpeza da cozinha, encerrando o processo.

4.1.1 Descrição do processo de confecção dos cosméticos

O processo de produção de cosméticos naturais começa com a seleção e separação de ingredientes de origem exclusivamente vegetal e vegana, assegurando que cada matéria-prima atenda aos padrões de pureza e sustentabilidade. Em seguida, esses ingredientes são cuidadosamente combinados em uma panela comum, onde o tempo e a temperatura são ajustados conforme as características de cada formulação, garantindo tanto a consistência ideal quanto a preservação das propriedades terapêuticas dos ingredientes naturais.

Esse passo a passo é amplamente utilizado na fabricação de diversos produtos, como sabonete líquido, tônico, sérum e bálsamo, adaptando-se às necessidades de cada tipo de cosmético. Essa etapa é fundamental para assegurar que os ativos naturais se distribuam uniformemente, resultando em uma mistura homogênea e de textura suave, maximizando os benefícios dos componentes.

Após o aquecimento, o produto passa por uma fase de repouso, onde é deixado para resfriar e estabilizar. Durante esse período, os ingredientes

interagem, atingindo a textura final desejada, seja solidificando ou adquirindo a viscosidade necessária para seu uso eficaz.

Ao fim do processo de produção o cosmético passa pela etapa de embalagem e rótulo, essas são as etapas finais realizada com cuidado e atenção para que as qualidades naturais do produto sejam preservadas e assim não se tenham nenhuma alteração.

4.2 Dados de produção

Foi aplicado o cálculo pelo método baseado em atividades, ABC, na produção dos produtos cosméticos naturais, sabonete, sérum, tônico e bálsamo. Todos os dados apresentados foram fornecidos pela proprietária. As atividades importantes foram classificadas em montar o preparo de cada produto, embalar, armazenar e limpar a cozinha.

Na tabela a seguir, é apresentado os dados da produção mensal e os respectivos preços de venda. O preço de venda dos produtos foi baseado apenas nos custos da matéria prima, sem apoio de ferramentas de custos. Nesse sentido, a tabela 1 traz uma relação de quantidade produzida com o preço de venda.

Tabela 1. Quantidade produzida x preço de venda

	Sabonete Facial	Bálsamo	Sérum	Tônico
Quantidade Produzida	20	50	30	30
Preço Venda	38,00	38,00	49,00	58,00

Fonte: Elaboração própria (2024).

Nas tabelas que seguem, serão apresentados os custos e quantidades dos materiais necessários para fabricação de cada tipo de produto. Sabonete líquido facial, tônico, sérum e bálsamo. A partir da tabela 2, representa todos os tipos de ingrediente utilizado para fabricação de cada produto individual.

Tabela 2. Matéria-prima do Sabonete Facial Líquido

Ingredientes Sabonete Líquido Sangue de Dragão			
Produto	Rendimento	Valor Produto	Valor Unitário
Hidrolato	10 unidades	R\$ 48,00	R\$ 4,80
Água	10 unidades	R\$ 2,40	R\$ 1,75
Decyl glucoside	10 unidades	R\$ 81,00	R\$ 6,50
Ácido cítrico	10 unidades	R\$ 62,00	R\$ 0,06
Extrato glicerinado	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 9,00
Tintura barbatimão	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 3,00
Goma xantana	10 unidades	R\$ 180,00	R\$ 0,90
Sangue de dragão	10 unidades	R\$ 800,00	R\$ 24,00
Conservante	10 unidades	R\$ 550,00	R\$ 5,50
Embalagem	10 unidades	R\$ 6,60	R\$ 66,00
Rótulo	10 unidades	R\$ 2,00	R\$ 1,00
Total	10 unidades	-	R\$ 122,51
Total por Unidade			R\$ 12,25

Fonte: Elaboração própria (2024).

Na tabela acima foram descritos atributos necessários para a análise final ao estabelecer o rendimento e valor de cada produto, dessa forma chega-se à conclusão do preço unitário de cada um.

Tabela 3. Matéria-prima do Bálsamo

Ingredientes Bálsamo Sangue de Dragão			
Produto	Rendimento	Valor Produto	Valor Gasto
Glicerila	10 unidades	R\$ 120,00	R\$ 1,80
Cetílico	10 unidades	R\$ 65,50	R\$ 0,59
Cera candelilla	10 unidades	R\$ 154,50	R\$ 0,93
Manteiga karité	10 unidades	R\$ 121,00	R\$ 7,26
Manteiga manga	10 unidades	R\$ 115,00	R\$ 6,90
Óxido de zinco	10 unidades	R\$ 190,00	R\$ 2,00
Sangue de dragão	10 unidades	R\$ 800,00	R\$ 12,00
Óleo de maracujá	10 unidades	R\$ 85,00	R\$ 11,47
Magnolia Black Strat	10 unidades	R\$ 1.020,00	R\$ 1,53
Vitamina E	10 unidades	R\$ 240,00	R\$ 0,36
OE copaíba	10 unidades	R\$ 1.800,00	R\$ 1,35
OE lavanda	10 unidades	R\$ 3.300,00	R\$ 2,47

Embalagem	10 unidades	R\$ 40,00	R\$ 40,00
Rótulo	10 unidades	R\$ 8,00	R\$ 0,20
Total	10 unidades	-	R\$ 88,86
Total por Unidade			R\$ 8,89

Fonte: Elaboração própria (2024).

As matérias primas para a fabricação do bálsamo foram apresentadas na tabela acima, sendo relacionadas as unidades e sua precificação total e unitário o que fornece uma análise da relação total de produção da empresa.

Tabela 4. Matéria-prima do sérum facial

Ingredientes Sérum Facial de Sangue de Dragão			
Produto	Rendimento	Valor Produto	Valor Gasto
Hidrolato Lavanda	10 unidades	R\$ 48,00	R\$ 4,32
Niacinamida	10 unidades	R\$ 950,00	R\$ 14,25
Sangue de Dragão	10 unidades	R\$ 800,00	R\$ 7,20
Tintura de Goiaba	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 1,80
Tintura Tansagem	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 1,80
Tintura Picão Preto	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 1,80
E Glicerinado Calêndula	10 unidades	R\$ 300,00	R\$ 1,80
Goma Xantana	10 unidades	R\$ 180,00	R\$ 0,27
Conservante	10 unidades	R\$ 550,00	R\$ 1,65
Embalagem	10 unidades	R\$ 41,60	R\$ 41,60
Rótulo	10 unidades	R\$ 2,00	R\$ 0,2
Total	10 unidades	-	R\$ 76,69
Total por Unidade			R\$ 7,67

Fonte: Elaboração própria.

A relação de rendimento e precificação unitário e total do sérum é mostrada na tabela 4, os valores são descritos de forma detalhada para que se tenha o total correto das unidades de produção.

Tabela 5. Matéria prima do Tônico Facial

Tônico Facial Sangue de Dragão			
Produto	Rendimento	Valor Unt.	Valor Gasto
E Glicerinado Calêndula	10 unidade	R\$ 300,00	R\$ 15,00
Hidrolato Lavanda	10 unidade	R\$ 48,00	R\$ 9,60
Sangue de Dragão	10 unidade	R\$ 800,00	R\$ 24,00
Hialurônico	10 unidade	R\$ 200,00	R\$ 2,00
Niacinamida	10 unidade	R\$ 950,00	R\$ 19,00
Água	10 unidade	R\$ 2,40	R\$ 1,62
Decyl Glucoside	10 unidade	R\$ 81,00	R\$ 0,40
Conservante	10 unidade	R\$ 550,00	R\$ 5,50
Embalagem	10 unidade	R\$ 66,00	R\$ 66,00
Rótulo	10 unidade	R\$ 2,00	R\$ 0,20
Total	10 unidade	-	R\$ 143,32
Total por Unidade			R\$ 14,33

Fonte: Elaboração própria.

A precificação por unidade de cada produto foi detalhada acima, para uma análise mais aprofundada deve-se ainda considerar os valores de embalagem descritos na tabela 6 abaixo.

Tabela 6. Custos com embalagem para cosmético natural

Embalagem para cosmético natural				
Produto	Quant.	Unid.	Valor Unid. Produto	Valor Gasto
Embalagem Produto 1	10	Unid.	R\$ 6,60	R\$ 66,00
Embalagem Produto 2	10	Unid.	R\$ 4,00	R\$ 40,00
Embalagem Produto 3	10	Unid.	R\$ 4,16	R\$ 41,60
Embalagem Produto 4	10	Unid	R\$ 6,60	R\$ 66,00
Rótulo	40	Unid	R\$ 0,20	R\$ 8,00
Total	80	-	-	R\$ 221,60

Fonte: Elaboração própria.

Para classificar os custos diretos de fabricação, foram somados os MP: o valor gasto para preparar o valor gasto com embalagens e para limpeza da cozinha, considerando a fabricação de 10 unidades para cada produto como

sabonete facial, tônico, sérum e bálsamo. O cálculo da mão de obra foi mensurado pela proprietária, de acordo com uma estimativa da proporção do tempo destinado às atividades. A seguir a tabela com os resultados.

Tabela 7. Custos diretos de fabricação

Custos diretos de fabricação				
Custo por Unidade	Sabonete	Bálsamo	Sérum	Tônico
MP	R\$ 12,25	R\$ 8,89	R\$ 7,67	R\$ 14,33
MOD	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00

Fonte: Elaboração própria.

Devido a empresa ser localizada na residência da proprietária, os custos indiretos foram calculados de acordo com a proporção de utilização em relação ao consumo pessoal dos residentes. As despesas foram classificadas conforme abaixo:

Tabela 8. Custos indiretos de fabricação

Despesas mensais	
Água	R\$ 30,00
Energia	R\$ 136,00
Internet	R\$ 120,00
Gás	R\$ 130,00
Limpeza	R\$ 40,00
Depreciação	R\$ 30,00
Imposto	R\$ 450,00
Total	R\$ 936,00

Fonte: Elaboração própria.

Com base no preparo das Receitas foram definidas as seguintes atividades: Preparar, Embalar e Limpar a cozinha. Os direcionadores são apresentados conforme tabela 9.

Tabela 9. Atividades e direcionadores de custos.

Atividade	Valor mensal	Direcionador	Sabonete	Bálsamo	Sérum	Tônico
Preparar	R\$ 70,00	Nº hora preparar	1	1	1	1
Embalar	R\$ 30,00	Nº hora Embalagem	0,42	0,42	0,42	0,42
Limpeza	R\$ 40,00	Nº hora limpeza	0,17	0,17	0,17	0,17

Fonte: Elaboração própria.

Com bases nos gastos e atividades e direcionadores de custos, foi realizada a aplicação do método ABC, conforme a tabela a seguir:

Tabela 10. Método de custeio ABC

Atividade	Custo	Direcionador	% Sabonete	% Bálsamo	% Sérum	%Tônico
Preparar	R\$ 70,00	Nº hora preparar	$1/4 = 0,25$	$1/4 = 0,25$	$1/4 = 0,25$	$1/4 = 0,25$
Embalar	R\$ 30,00	Nº hora embalagem	$0,42/1,68 = 0,25$	$0,42/1,68 = 0,25$	$0,42/1,68 = 0,25$	$0,42/1,68 = 0,25$
Limpeza	R\$ 40,00	Nº hora limpeza	$0,17/0,68 = 0,25$	$0,17/0,68 = 0,25$	$0,17/0,68 = 0,25$	$0,17/0,68 = 0,25$
Total	R\$140,00					

Fonte: Elaboração própria (2024).

Para as tabelas 10 e 11 os cálculos são realizados de acordo com os valores encontrados e descritos nesta pesquisa, uma vez que por meio dos custos unitários se tem a relação dos custos totais das atividades.

Tabela 11. Método de custeio ABC - 2

Custo Sabonete	Custo Bálsamo	Custo Sérum	Custo Tônico	C. Unitário Sabonete	C. Unitário Bálsamo	C. Unitário Sérum	C. Unitário Tônico
R\$ 17,50	R\$ 17,50	R\$ 17,50	R\$ 17,50	R\$ 0,87	R\$ 0,35	R\$ 0,58	R\$ 0,58
R\$ 7,50	R\$ 7,50	R\$ 7,50	R\$ 7,50	R\$ 0,37	R\$ 0,15	R\$ 0,25	R\$ 0,25
R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 0,50	R\$ 0,20	R\$ 0,33	R\$ 0,33
				R\$ 1,74	R\$ 0,70	R\$ 1,16	R\$ 1,16

Fonte: Elaboração própria (2024).

Os cálculos dos custos e dos lucros foram realizados conforme abaixo:

Custos

Sabonete Facial → $12,25 + 5,00 + 1,74 = 18,99$

Bálsamo → $8,89 + 5,00 + 0,70 = 14,59$

Sérum → $7,67 + 5,00 + 1,16 = 13,83$

Tônico → $14,33 + 5,00 + 1,16 = 20,49$

Lucro

Sabonete Facial → $38 - 18,99 = 19,01$

Lucro Total do Sabonete Facial → $19,01 * 20 = \mathbf{R\$380,20.}$

Bálsamo → $38 - 14,59 = 23,41$

Lucro Total do Bálsamo → $23,41 * 50 = \mathbf{R\$1.170,50.}$

Sérum → $49 - 13,83 = 35,17$

Lucro Total do Sérum → $35,17 * 30 = \mathbf{R\$1.055,10.}$

Tônico → $58 - 20,49 = 37,51$

Lucro Total do Tônico → $37,51 * 30 = \mathbf{R\$1.125,30.}$

Através da avaliação das despesas e da implementação do método ABC, foi constatado que o planejamento estratégico da organização é fundamentado nesses relatórios, já que a gestão de custos proporciona diversas oportunidades. Com um controle eficaz dos gastos, a empresa consegue minimizar e manter suas despesas, o que favorece a definição de preços e, conseqüentemente, o crescimento nas vendas. Esse fato apoia a análise de Cruz; Moura (2024), que destacou a importância da análise de custos na tomada de decisões empresariais, especialmente em áreas com intensa concorrência, como a de distribuição de perfumes e cosméticos.

A informação detalhada sobre a utilização de recursos consumidos no desenvolvimento do processo para prestar os serviços é essencial para se obter um gerenciamento eficiente nas empresas de serviços, dessa forma, os recursos foram identificados e distribuídos nas atividades identificadas (Willyams, 2020).

CONCLUSÃO

A implementação do Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC) na microempresa Confecção Cosméticos Naturais proporcionou uma análise detalhada e precisa dos custos de produção, permitindo uma eficiente identificação e classificação de custos diretos e indiretos relacionados à fabricação de produtos como sabonetes, bálsamos, sérums e tônicos. Essa abordagem não apenas trouxe maior transparência sobre os custos em cada etapa do processo produtivo, mas também revelou oportunidades de otimização, especialmente na precificação dos produtos e na gestão das atividades operacionais.

O método evidenciou a relevância de considerar tanto os custos de matéria-prima quanto os custos indiretos relacionados ao uso dos recursos e do espaço da residência da proprietária, promovendo ajustes que resultaram em maior eficiência e rentabilidade das operações. Adicionalmente, o ABC permitiu uma análise detalhada dos custos indiretos, como água, energia, internet e limpeza, que, embora não diretamente ligados à produção, têm um impacto significativo nos custos gerais da empresa.

Com base na identificação das atividades principais e no uso de direcionadores de custos, a Confecção Cosméticos Naturais aprimorou seu controle financeiro e tomou decisões estratégicas mais fundamentadas, especialmente no que tange à definição de preços e ao planejamento de novos investimentos. Dessa forma, a adoção do método ABC mostrou-se essencial para a microempresa, contribuindo não apenas para o controle de custos, mas também para sua sustentabilidade financeira e maior competitividade no mercado de cosméticos naturais.

De acordo com os cálculos realizados no estudo, a empresa apresenta lucro em todos os seus produtos. Após a aplicação do método ABC, a comparação entre o custo de produção dos sabonetes faciais, bálsamos, sérums e tônicos e seus respectivos preços de venda indicou uma margem de lucro positiva para todos os itens, reafirmando o sucesso dessa abordagem no fortalecimento da saúde

financeira da empresa.

Ao descrever os custos diretos e indiretos das atividades realizadas, foi possível obter uma precisão dos gastos e por meio de uma visão analítica se torna viável algumas alterações como descrito no estudo, portanto, a pesquisa alcançou seu objetivo.

As limitações encontradas foram em relação a comparação da produção em relação a demais produtores da região, portanto, as indicações é que sejam realizadas novas pesquisas que utilizem o método ABC em demais empresas para que assim se tenha uma melhor análise em relação as melhorias competitivas. No entanto, esta pesquisa, apesar de evidenciar a viabilidade do método ABC, necessita de adaptações ao ser implementada em diferentes instituições, uma vez que cada organização possui uma estrutura organizacional única.

Para efetuar os cálculos de custos, é fundamental considerar a gestão administrativa, o que resulta nas particularidades de cada implementação. Por fim, destaca-se que o método ABC demanda uma abordagem planejada, fundamentando-se nas definições institucionais relacionadas à sua missão e objetivos, sendo aplicável em qualquer empresa de serviços.

Activity-based costing (ABC): a case study in a natural cosmetics manufacturing company in Governador Baladares/MG

ABSTRACT

The study focuses on the importance of cost information for an organization within the new business context. Therefore, the objective is to analyze cost management in the production of natural cosmetics in a family-owned clothing factory, using the Activity-Based Costing (ABC) Method, focusing on the precise identification of costs and the proposition of competitive improvements. Through the analyses, we seek to

identify the application of the ABC Method directed at the cost management and competitiveness of family-owned micro-enterprises. The research was carried out in an applied manner, being characterized as a case study with a quantitative approach and exploratory and descriptive character. For this purpose, a bibliographical research was carried out for theoretical basis. The results allowed the identification of direct and indirect costs, pointing out potential improvements, such as adjustments in sales prices and more effective strategies for promoting products. Despite evidencing the viability of the ABC method, its implementation in different organizations requires adaptations, since each institution has a unique organizational structure. To perform cost calculations, it is essential to consider administrative rationality, which results in the particularities of each application.

KEYWORDS: ACTIVITY-BASED COSTING (ABC). MICROENTERPRISES. PROCESS OPTIMIZATION. SELLING PRICES. DISCLOSURE.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria; ROEDEL, Ari. **O uso do custeio baseado em atividades: ABC (Activity Based Costing) nas maiores empresas de Santa Catarina.** Revista Contabilidade e Finanças. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772002000300001>. Acesso em: 24 nov. 2023.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2019.

FARIAS, Lucio Bezerra; ZANIN, Antônio; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos. **Métodos de Custeio de Equivalência de Produção:** evidências nacionais e internacionais. XXXI Congresso Brasileiro de Custos , São Paulo, SP, Brasil, 2024.

MACANE, Agostinho. **Gestão de Custos.** Editora Iole, Boa Vista/RR, p. 151, 2023.



MOREIRA, Ana Cristina da Silva Soares; MELO, Janaina Ferreira Marques de; CARVALHO, José Ribamar Marques de. **Gestão de custos em uma propriedade rural do ramo de hortaliças**. Custos e Agronegócio online. v. 12, n. 2, 2016. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v12/OK%2015%20custos.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2023.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade dos custos**. Curitiba: Contenus, 2020.
OLIVEIRA, Allan Marcelo; KERSCHBAUMER, Fernando Eduardo. **Análise estratégica de custos**. Curitiba: Contenus, 2020.

PEREIRA, Mércia de Lima. **Gestão de custos e preços**. Curitiba: InterSaberes, 2021.

PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves *et al.* **Gestão de custos**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2018.

PISTORE, Gisele Carina *et al.* **Gerenciamento de custos**: aplicação do método de custeio baseado por atividades (abc) na empresa ferrari indústria metalúrgica. ANAIS - Seminário de Iniciação Científica de Ciências Contábeis, 2013. Disponível <https://ojs.fsg.edu.br/index.php/anaiscontabeis/article/view/682>. Acesso em 24 nov. 2023

RIZZI, Denise Isabel; Zanin, Antonio. **Estratégia de formação de preço de venda/serviço dos empreendedores incubados na recepeti**. Revista Holos, 2,111-127, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5262>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SILVA, C. R.; MORAES, U. L. **Tendências e desafios do mercado de cosméticos naturais**: uma análise do consumidor brasileiro. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 45-62, jun. 2020.

SMITH, J. **Product Lifecycle Management in the Cosmetic Industry**. HarperCollins. 2018.



SOUZA, Paulo Vitor Souza de; CRUZ, Uniran Lemos da; PORTUGAL, Guilherme Teixeira. **Acumulação de custos por processo**: uma proposta em uma siderúrgica. Sistema & Gestão – Revista Eletrônica. v.11, n. 2, p.228-41, 2016. Disponível em: https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/5815069/mod_resource/content/1/Acumula%C3%A7%C3%A3o%20de%20custos%20por%20processo.pdf. Acesso em: 20 nov. 2023.

VIANA, Alefe Lopes *et al.* **Análise da produção de artefatos de madeira pelo método de custeio baseado em atividades**. Revista Floresta, 2017. Disponível em <https://www.cabidigitallibrary.org/doi/pdf/10.5555/20173108704>. Acesso em 24 nov. 2023.

WILLIAMS, Paul. **Quality and Safety in Cosmetic Products**. McGraw-Hill. 2020.

Recebido em 03/10/2025

Publicado em 03/06/2025